



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



Ata da 11ª (decima primeira) reunião ordinária do segundo período da legislatura 2021/2022, ocorrido no dia 18 de outubro do ano de 2021, às 10: 00 horas da manhã nesta cidade de Orocó-PE, na câmara municipal de vereadores Casa João Francisco Barbalho, plenário vereador Raildo Mendes, sob a presidência do Excelentíssimo Sr. Vereador **IGHOR ROBERTO DE SOUZA CRATEU ARAUJO**. Reuniram – se os senhores vereadores: **IGHOR ROBERTO DE SOUZA CRATEÚ ARAÚJO, MARIA VALKIRIA ALVES AMANDO, MANOEL CICERO E THIAGO DE VASCONCELOS.**

O presidente declara em nome de Deus aberta a sessão e pede que a secretária faça a leitura da sessão anterior.

Dando início aos trabalhos, o presidente desta casa legislativa, **IGHOR ROBERTO DE SOUZA CRATEÚ ARAÚJO** saúda a todas as pessoas presentes , convida o vereador **MANOEL CICERO** para ocupar o lugar de vice-presidente e a vereadora **MARIA VALKIRIA** como secretária .Convida o atuário **ITALO IGOR**, para fazer o uso da palavra.

As falas iniciam- se com o atuário **ITALO**, que cumprimentou a todos, explica aos presentes que o calculo atuarial é a ciência que utiliza técnicas matemáticas e estatísticas de maneira a determinar o risco e retorno nos segmentos de seguros e financeiros, logo após relata quando o Fundo de previdência começou o déficit discutido em questão, demonstrando cenários desse déficit. Relata que o TCE, já notificou o município a respeito desse déficit de 173 milhões , destaca que para diminuir esse déficit é necessário ou diminuir as despesa ou aumentar a receita.Com a palavra, Darijane servidora do município e representante e presidente do conselho deliberativo, salienta que a maiores dos servidores do município desconhece a atual situação do fundo de previdência, relata que o fundo de previdência é para todos, não para apenas um grupo de pessoas, repassa que a situação que se encontra o fundo de previdência leva aos servidores um medo a cada um, entretanto essa reforma e o aumento na alíquota está se tornando algo necessário para manter o Fundo de Previdência.Com a palavra Leninha, que relata que passou 25 anos contribuindo com a previdência, se aposentou em



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ ESTADO DE PERNAMBUCO



julho de 2020 onde pagava 684 reais, destaca que desde esse período a mesma não recebeu nada de reajuste, diz que tem conhecimento que a reforma da alíquota de 14% é lei, entretanto é preciso regulamentar essa lei da reforma de acordo com a lei do reajuste salarial. Volta com a palavra Darijane, que repassa que a dois anos que está sendo cobrada essa reforma no Fundo de Previdência. Com a palavra Ekssa, servidora pública solicita a Italo, que o mesmo use de uma linguagem menos formal, para a melhor compreensão de todos, salienta que não é contrária a reforma entretanto relata que pensa como servidora que ainda não é o momento. Questiona, qual o motivo dessa déficit ter se agravado tanto. Com a palavra a vereadora MARIA VALKIRIA, que esclarece aos presentes o por que dessa reunião relatando que o objetivo é esclarecer aos servidores públicos sobre um projeto que está previsto para vir para a Câmara municipal para ser votado, esse projeto prevê uma reforma no Fundo de previdência. Com a palavra Alberto Advogado do sindicato, questiona a Italo qual o empático financeiro real para cada servidor. Volta a palavra Ítalo, que relata que o calculo feito foi com base no calculo atuarial como um todo, entretanto estará fazendo no presente momento uma simulação para com um todo. Faz uma projeção de um salario mínimo e dois salario mínimo. Volta com a palavra Leninha, que relata que a maioria dos servidores tem empréstimo, fora os impostos. Com a palavra Karine assessora administrativa e financiara do Fundo de previdência, salienta que essa imposição da contribuição dos aposentados e pensionistas, veio atrás de uma Emenda Constitucional que obriga a alteração da alíquota. Relata que antes do criação do fundo de previdência, os servidores contribuía com o IPSEP que pagava alguns benefícios temporários, porém as aposentadorias ficavam com o município, com o fim do IPSEP não ocorreu a compensação previdenciária, ou seja, o IPSEP não repassou nada para o Fundo de previdência. Diz que essa reforma, é uma reforma necessária e regulamentada de acordo com a Emenda. Volta com a palavra a vereadora Maria Valkiria, para questionar ao Advogado Alberto se existe outra possibilidade para resolver o problema em questão sem mexer com os inativos. Com a palavra o advogado Alberto, que relata que tem que ter um estudo no município para ter uma resposta, entretanto o mesmo afirma que tem que ter o aumento da receita. Com a palavra Ana professora da rede municipal e estadual do município, diz que como professora a mesma diz que tem duas alternativas sobre o tema,



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO



primeiro colocar o presente projeto acima do teto, aumentar a cagar horaria de professor que está reivindicando 200 horas e os reajustes atrasados. Com a palavra Italo , que repassa que como técnico o seu trabalho é analisar o calculo, sendo totalmente imparcial, ou seja , sem partido A ou B.

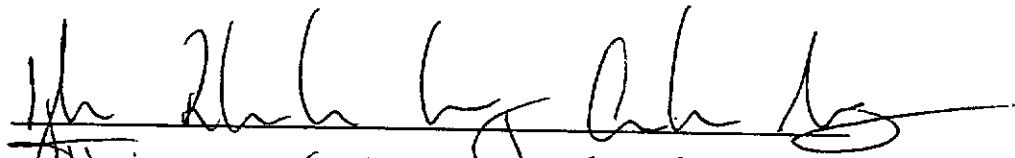
Não havendo mais nenhuma pessoa querendo fazer o uso da palavra, o presidente declara em nome de Deus encerrada a presente sessão.


 PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

PRESENTES OS SENHORES VEREADORES:


~~Albino de Vasconcelos Souza~~
 Maria Valéria dos Anjos
 Manoel César de Sousa
